

COMUNICADO DE IMPRENSA

MINEA CONCLUI PRIMEIROS PARQUES FOTOVOLTAICOS DE ANGOLA

Centrais fotovoltaicas vão garantir electricidade “verde” para abastecer cerca de 1,5 milhões de pessoas.

O Ministério da Energia e Águas (MINEA) conclui hoje, 20 de Julho de 2022, dois Parques Fotovoltaicos em Benguela, no Biópio e na Baía Farta, com uma potência instalada de 285 megawatts (MW) e que irão produzir electricidade “verde” para abastecer cerca de 1,5 milhões de pessoas. O objectivo do Governo de Angola, identificado no plano “Energia Angola 2025”, é que o país atinja cerca de 60% da sua população rural com acesso a electricidade em três anos.

Os dois projectos integram-se no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 no que diz respeito aos objectivos de diversificar as fontes de geração de energia. Com uma potência total instalada prevista de 189 megawatts de energia eléctrica, o suficiente para abastecer mais de um milhão de cidadãos, a central fotovoltaica da comuna do Biópio, município da Catumbela, é o maior projecto de energia solar em Angola e integra cerca de 509 mil painéis solares. A segunda central, da Baía Farta, com 96 MW, vai injectar energia na rede eléctrica nacional para beneficiar meio milhão de consumidores, sendo composta por cerca de 261 mil painéis solares.

Os dois parques fazem parte de um conjunto de sete, com uma capacidade total de 370 MWp distribuídos pelas províncias de Benguela, Huambo, Bié, Lunda-Norte (em Lucapa), Lunda-Sul (em Saurimo) e Moxico (em Luena), que deverão estar operacionais até ao final do ano.

No seu conjunto, os sete parques solares foram desenvolvidos em conjunto por um consórcio internacional composto pelas empresas MCA e Sun Africa, estando a componente de engenharia e a respectiva construção a ser integralmente executadas pela MCA, permitindo fornecer electricidade renovável e limpa a cerca de 2,4 milhões de pessoas, contribuindo ainda para a redução anual de emissões poluentes de cerca de um milhão de toneladas de CO2 (dióxido de carbono).

Os parques solares permitem ainda eliminar a necessidade de consumo de cerca de 1,4 milhões de litros de gasóleo em geradores e produção térmica, com efeitos fortemente poluentes e que permitirão uma poupança muito significativa nas importações.

MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS, Benguela, 20 de Julho de 2022.